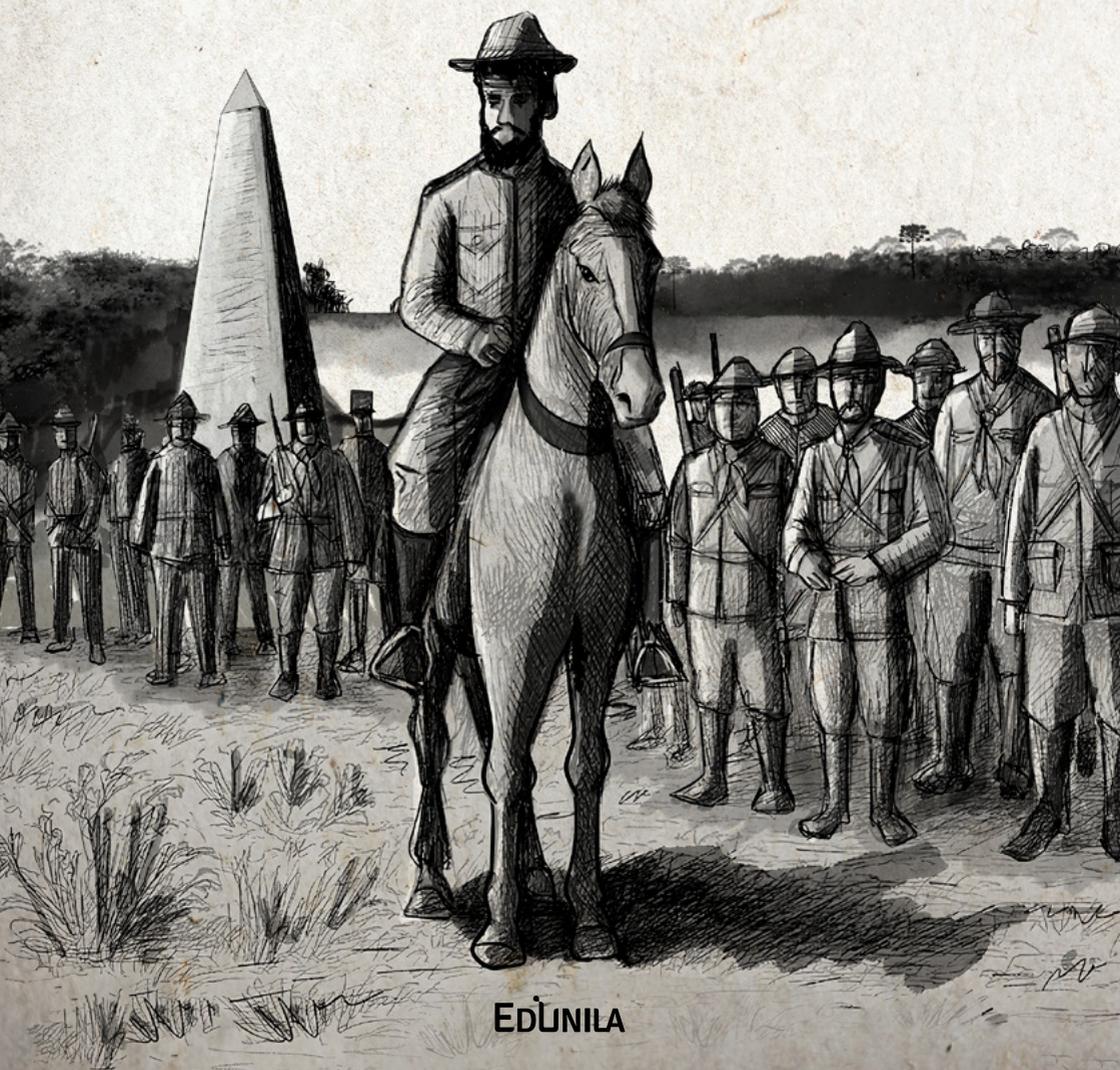


Andréia Moassab, Hernan Medina,
Cláudia Ochoa e Oswaldo Freitez

A MARCHA

Formação da Coluna Prestes em Foz do Iguaçu



EDUNILA



A MARCHA

Formação da Coluna Prestes em Foz do Iguaçu

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Diana Araújo Pereira *Reitora*
Rodne de Oliveira Lima *Vice-reitor*

EDUNILA – EDITORA UNIVERSITÁRIA

Júlio da Silveira Moreira *Coordenador e chefe da EDUNILA*
Leonel Gandi dos Santos *Vice-coordenador da EDUNILA e Bibliotecário-documentalista*
 Andréia Moassab *Membra da coordenação executiva*
Ailda Santos dos Parazeres *Assistente em administração*
 Claudinéia Pires *Assistente em administração*
Francieli Padilha Bras Costa *Programadora visual*
Ricardo Fernando da Silva Ramos *Assistente em administração*
 Robson Eduardo Gibim *Assistente em administração*

CONSELHO EDITORIAL

Julio da Silveira Moreira *Coordenador da Editora Universitária,
Presidente do Conselho Editorial*
Leonel Gandi dos Santos *Vice-Presidente do Conselho Editorial*
 Débora Viletti Zuck *Representante dos(as) Técnicos(as)-Administrativos(as) em Educação*
Diego Chozas Ruiz-Belloso *Representante do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e
História - ILAACH*
 Ramon Blanco de Freitas *Representante do Instituto Latino-Americano de Economia,
Sociedade e Política - ILAESP*
Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior *Representante do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e
da Natureza - ILACVN*
 Selma Passos Cardoso *Representante do Instituto Latino-Americano de Tecnologia,
Infraestrutura e Território - ILATIT*
 Janice Scheila Kieling *Representante dos(as) Discentes de Pós-Graduação*
 Raulandis Magdariaga Perez *Representante dos(as) Discentes de Graduação*
Avacir Gomes dos Santos Silva *Professora Associada no Curso de Pedagogia da UNIR,
Representante Externa à UNILA*
 Edilma de Jesus Desidério *Professora voluntária no Campus do Sertão da UFAL,
Representante Externa à UNILA*
 Lilibeth Zambrano *Coordenadora do Instituto de Pesquisa Literária “Gonzalo Picón
Febres” da Universidad dos Andes, Representante Externa à UNILA*
 Ricardo Scavone Yegros *Membro da Academia Paraguaya de la Historia e Diretor Geral
da Academia Diplomática e Consular do MRE do Paraguai,
Representante Externo à UNILA*
 Jorge Luiz Favaro *Representante externo - Docente em Extensão e Desenvolvimento
Rural na UNICENTRO*

Andréia Moassab, Hernan Medina,
Cláudia Ochoa e Oswaldo Freitez

A MARCHA

Formação da Coluna Prestes em Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

EDUNILA

Editora da
Universidade Federal da
Integração Latino-Americana

2025

© 2025 EDUNILA – Editora Universitária

EQUIPE EDITORIAL

Andréia Moassab	<i>Roteiro e coordenação geral</i>
Hernan Medina	<i>Storyboard</i>
Hernan Medina, Claudia Ochoa e Oswaldo Freitez	<i>Ilustrações</i>
Oswaldo Freitez	<i>Capa, projeto gráfico, tipografia e diagramação</i>
Roger Dourado	<i>Ilustração da capa com base em fotos diversas do Acervo Digital da Biblioteca Nacional</i>
Simone da Costa Carvalho	<i>Revisão do português</i>
Mario Torres e Sophia Belén Ruiz González	<i>Revisão do espanhol</i>
Sophia Belén Ruiz González	<i>Revisão do Jopará</i>
Laura Amato	<i>Revisão do alemão</i>
Ângela Meirelles, Ester Fer, Gabriel Girnos e Kaya Lazarini	<i>Colaboração</i>
Aluizio Palmar, Júlio Moreira, Micael Alvino, Pedro Louvain, Vanessa Machado e Yuri Amaral	<i>Agradecimentos</i>

Catálogo na Publicação (CIP)

M687m A marcha: a Coluna Prestes em Foz do Iguaçu / Andréia Moassab, Hernan Medina, Cláudia Ochoa, Oswaldo Freitez Carrillo. – Foz do Iguaçu:Edunila,2025.
PDF (70 p) : il.

ISBN: 978-65-86342-66-6

1. História do Brasil. 2. Coluna Prestes. 3. Foz do Iguaçu. 4. Ficção. I. Moassab, Andréia. II. Medina, Hernan. III. Ochoa, Cláudia. IV. Freitez, Oswaldo. V. Título

CDD 981
CDU 94(81)“1924/1925

Ficha Catalográfica elaborada por Leonel Gandi dos Santos CRB11/753

Todos os direitos reservados, conforme a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem autorização prévia expressa dos(as) autores(as) e editores(as).

Editora associada à



EDUNILA

Editora da
Universidade Federal da
Integração Latino-Americana

EDUNILA – Editora Universitária
Campus Integração - Av. Tancredo Neves, 3147 -
Porto Belo, Foz do Iguaçu – PR – Brasil | CEP: 85867-970
editora@unila.edu.br | <https://portal.unila.edu.br/editor>



FORAM TANTAS ÁGUAS
DE TANTOS RIOS PARA ATRAVESSAR,
QUE DARIA PARA DIZER
QUE A COLUNA ATRAVESSOU UM MAR.

LUIZ CARLOS PRESTES FILHO





Palavras da editora

Entre rios caudalosos e matas cerradas, Foz do Iguaçu foi, há cem anos, palco de uma travessia que ultrapassava a geografia: ali se uniram insurgências dispersas em um mesmo movimento de resistência nacional. Dali partiu a Coluna Prestes — não como um exército convencional, mas como um corpo vivo e disciplinado de ideias, passos e sonhos marchando contra a ordem injusta da República Velha. Esta publicação devolve à cidade — e ao país — uma parte essencial da memória popular, tantas vezes esquecida, tantas vezes silenciada sob o peso de narrativas oficiais.

Construído com liberdade literária e sensibilidade poética, **A Marcha** entrelaça diferentes tempos e vozes: o presente, quando pesquisadores e pesquisadoras conversam com descendentes e guardiões das memórias; o passado próximo, quando crianças dos anos 1980 escutam, ao redor de mesas e quintais, as histórias dos antigos; e o passado histórico, em que soldados, soldadas, camponeses e camponesas — entre eles e elas, muitos indígenas — atravessaram matas, rios e sertões na marcha insurrecta. Enquanto isso, pequenos comerciantes, trabalhadores e trabalhadoras das vilas, professores e professoras de primeiras letras e comunidades ribeirinhas, de diferentes modos, acompanhavam, sonhavam ou resistiam às promessas de um Brasil a ser refundado.

A Coluna Costa-Prestes nasceu em abril de 1925, em Foz do Iguaçu, a partir da junção de forças rebeldes que se ergueram contra a desigualdade, a exclusão social e a fraude eleitoral que levou Artur Bernardes à presidência. Em julho do ano anterior, a chamada Revolta Paulista lançou as tropas paulistas — homens e mulheres — contra a capital de São Paulo, que sofreu intensos combates e destruições. Contidos pelas tropas do governo, seguiram pelo interior do estado. Parte dos e das paulistas rumou até Foz do Iguaçu, com uma campanha difícil, porém vitoriosa a partir de Guaíra. Outra parte resistiu bravamente em Catanduvas, apesar das severas

baixas sofridas após meses de cerco. No mesmo período, o movimento revolucionário irrompeu no Rio Grande do Sul, dando continuidade à Revolução de 1923, ocorrida naquele estado. Com derrotas e vitórias, as tropas gaúchas, sob a liderança de Luiz Carlos Prestes, marcharam vitoriosas para formar a Frente Sul da Revolução.

Foi em Foz do Iguaçu, durante a histórica Reunião de Comando, que paulistas e gaúchos decidiram unir seus efetivos, reorganizar suas forças e seguir em luta aberta contra o governo da República Velha. Marchavam para manter viva a insurreição, levar adiante o clamor por mudanças que ecoava nos quartéis e nos sertões, e propagar as bandeiras de reforma política, justiça social, educação universal e combate à ordem oligárquica. Cada passo, mais do que um deslocamento militar, era também a construção de uma esperança insurgente no coração do país.

A Editora da UNILA, com esta obra, não pretende oferecer uma cronologia rígida ou um compêndio de batalhas. Optamos, conscientemente, por endossar a proposta das autoras e autores, que apresentam uma ficção histórica, com licenças poéticas que convidam os e as jovens leitores e leitoras a se apaixonarem pelo tema, a levarem as perguntas para suas famílias, escolas, comunidades. A linguagem vibrante dos quadrinhos transforma a narrativa em espaço de encontro entre gerações, misturando realidade e ficção, para que cada leitor ou leitora possa sentir que a história também é feita de afetos, de fragmentos, de vozes que ainda ressoam.

A travessia dos tempos narrativos é mais do que um recurso literário: é metáfora da própria memória popular. No universo de **A Marcha**, o passado é um rio subterrâneo, que ressurge onde menos se espera: num relato de avô, numa fotografia amarelada, numa conversa ao pé da cerca. A memória não é apenas objeto de estudo: é herança viva, entregue de mão em mão, renovada a cada novo olhar.

Ao evocar a formação da Coluna Prestes na fronteira trinacional, o livro também ilumina um território de tensões e encontros: as grandes companhias da erva-mate, a exploração dos *mensús*, o capital estrangeiro e a coragem cotidiana daqueles e daquelas que resistiram ao apagamento. Entre as margens do Iguaçu e os sertões do interior, a marcha da Coluna reacendeu sonhos de um Brasil mais justo nos rincões esquecidos, onde falar em liberdade e justiça social era quase um murmúrio entre os ventos.

A escolha pelos quadrinhos como forma de expressão não é mero recurso estético: é uma tomada de posição. Ao lançar mão de imagens dinâmicas, diálogos entre tempos, cenas costuradas com liberdade, **A Marcha** rompe com o formalismo dos registros escolares e propõe uma

outra pedagogia da memória — uma memória em movimento, capaz de tocar leitores jovens sem didatismos, despertando curiosidade, reflexão e desejo de pertencimento histórico.

Publicar **A Marcha** pela editora universitária é também um gesto de escuta e de reconhecimento. Escuta das vozes que percorrem o tempo e nos chegam carregadas de memória e esperança; reconhecimento do trabalho coletivo que tornou possível transformar essa travessia em páginas vivas.

A obra nasceu da dedicação de uma equipe inteira: estudantes, artistas, pesquisadoras e pesquisadores reunidos no projeto de extensão “A Coluna Prestes em Quadrinhos”, da UNILA, que se encontraram ao longo de quase dois anos para tecer esta narrativa. Cada etapa — das entrevistas com descendentes e conhecedoras da história local, à cuidadosa pesquisa cenográfica de época; da construção dos roteiros e *storyboards* às minuciosas escolhas de arte-finalização — carrega o esmero de quem sabia estar criando algo destinado a atravessar gerações.

Ao adotar a linguagem dos quadrinhos, a EDUNILA apostou tanto na potência estética dessa forma de expressão quanto, sobretudo, na capacidade da arte de construir cidadanias críticas, de ligar a história às juventudes, de fazer vibrar, entre imagens e palavras, as lutas que ainda nos chamam. Estas páginas, que agora chegam às mãos dos leitores e leitoras, guardam a memória de uma marcha centenária e o testemunho sensível de uma construção coletiva que soube fazer do passado um convite vivo ao futuro.

Aqui, a memória não é mero adorno: é uma ferramenta de luta. A cada página virada, reacendemos a ideia de que recordar é também recriar; que ler é também marchar - em busca de um país menos injusto, mais plural, mais capaz de honrar os passos daqueles e daquelas que ousaram não se curvar.

Com esta potência, a obra inaugura o **selo Saberes e a coleção Chévere**, que reúne, por um lado, obras com linguagem acessível e, por outro lado, trabalhos editoriais voltados para a popularização da ciência para jovens e adultos e adultas. Que cada leitor e cada leitora encontre nestas páginas de leitura prazerosa, portanto, o rastro da Coluna Prestes e a trilha viva para que novas marchas, em novas geografias e novos tempos, continuem a se desenhar - com coragem, imaginação e esperança - nos mapas do que ainda podemos ser.

A MARCHA

A Coluna Prestes nasceu do agrupamento de revolucionários e revolucionárias paulistas e gaúchos no Paraná, onde o Brasil encontra o Paraguai e a Argentina, na cidade de Foz do Iguaçu. Naquele tempo, Foz do Iguaçu era um município gigantesco, que abarcava, praticamente, todo o oeste do Paraná; a população local no núcleo-sede não chegava a mil habitantes e a mata cerrada isolava o município do restante do estado, exceto pelas embarcações ao longo do caudaloso rio Paraná.

A pequena Helô, neta de Clécio, lembra das histórias de seu avô, que era criança quando seu pai se juntou à Revolução, na busca de um futuro melhor para seu filho.

Mesclando ficção a uma densa pesquisa documental e iconográfica, realizada no âmbito de um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, este livro em quadrinhos marca o centenário de uma das mais importantes marchas militares da história. Helô e seus primos escutam atentos o que aconteceu com os trabalhadores e trabalhadoras da terra das Cataratas, entre os meses de outubro de 1924 a abril de 1925.

Nos dias atuais ...



... ENTÃO HELO, NÓS ESTAMOS PESQUISANDO SOBRE A PASSAGEM DA COLUNA PRESTES EM FOZ DO IGUAÇU. VOCÊ PODERIA CONTAR PARA NÓS SOBRE O SEU AVÔ?



QUANDO EU ERA CRIANÇA, MEU AVÔ CONTAVA HISTÓRIAS DO BISAVÔ, QUE FOI PARA A REVOLUÇÃO...



2025
2020
2010
2000
1990
1980

Foz do Iguaçu, 1980...



CRIANÇAS, ACONTECEU MUITA COISA NESSE TERRITÓRIO DE FRONTEIRA, MUITA **LUTA E RESISTÊNCIA, CONTRA O GOVERNO** E CONTRA AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS QUE VINHAM TOMAR NOSSAS TERRAS.



SIM!
TAMBÉM LUTAMOS CONTRA O TRABALHO ESCRAVO, QUE ERA NORMAL AQUI NAS PLANTAÇÕES DE MATE.

TRABALHO ESCRAVO,
VOVÔ? ISSO NÃO ACABOU NO SÉCULO XIX?



ACABOU OFICIALMENTE, SOBRETUDO, NAS CIDADES GRANDES. PORÉM, AQUI NO INTERIOR, ONDE NEM ESTRADA HAVIA, FICÁVAMOS À MERCÊ DOS DONOS DA TERRA, QUE, ALIÁS, NEM DONOS ERAM... MAS ISSO É OUTRA HISTÓRIA.



....AS AUTORIDADES
NÃO FAZIAM NADA?

AH, MEU FILHO

FOZ DO IGUAÇU NEM CIDADE ERA...
E QUANDO SE TORNOU UMA,
FORAM OS DONOS DA TERRA QUE
ASSUMIRAM A PREFEITURA,
A DELEGACIA...

NO BRASIL
TUDO FOI ASSIM?

NA MESMA ÉPOCA, TEVE UMA
GUERRA AQUI NA REGIÃO,
CONHECIDA COMO

"GUERRA DOS
PELADOS".

KKK
KKK
KKK

DOS PELADOS????

KKK
KKK
KKK

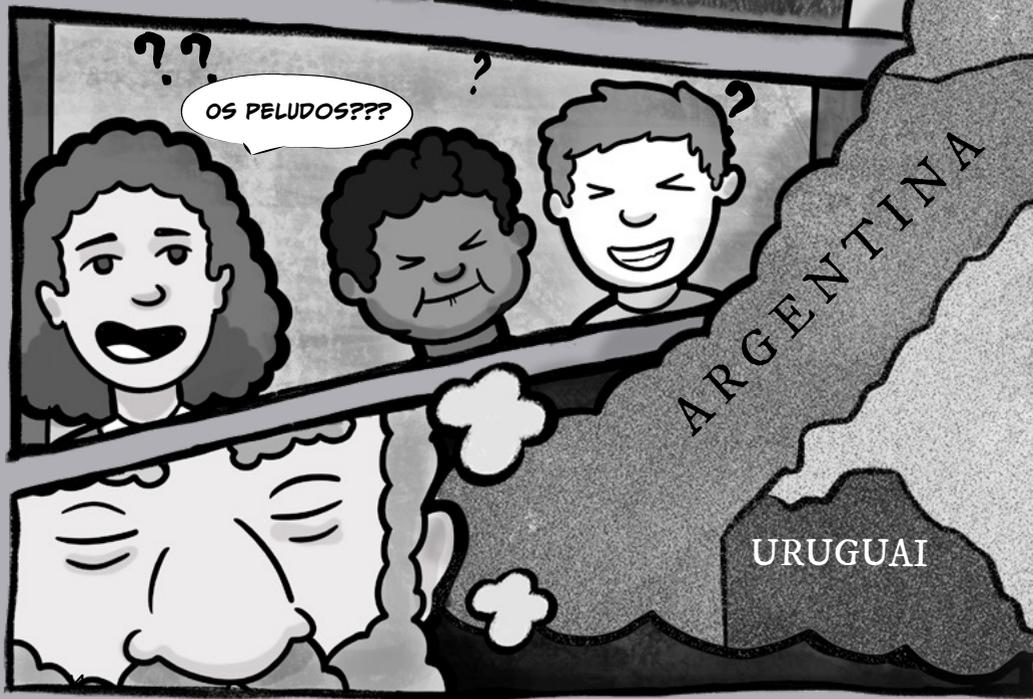




É PORQUE ESTAS PESSOAS NÃO TINHAM NADA, ERAM DESPOSSUÍDAS, COMO NÓS, MEU AVÔ, MEU PAI, MINHA MÃE...

ERAM OS **PELADOS** CONTRA QUEM, VOVÔ?

SE NÓS ÉRAMOS PELADOS, COMO VOCÊS ACHAM QUE CHAMÁVAMOS OS INIMIGOS?



OS PELADOS???

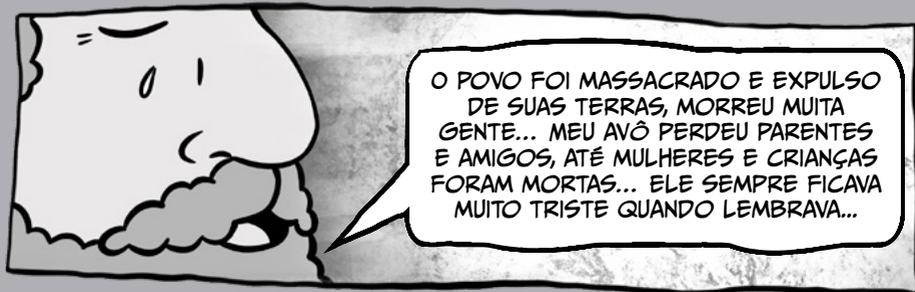
ARGENTINA

URUGUAI

ISSO MESMO!

OS PELUDOS ERAM AS TROPAS DO GOVERNO QUE ESTAVAM AJUDANDO AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS A NOS EXPULSAR. ELAS GANHARAM UM ENORME PEDAÇO DO TERRITÓRIO PARA CONSTRUIR A ESTRADA DE FERRO E NEM LIGARAM PARA QUEM JÁ MORAVA LÁ.







QUANDO EU TINHA A IDADE DE VOCÊS, O MEU PAI SE JUNTOU À REVOLUÇÃO, COMO CHAMÁVAMOS NA ÉPOCA.

OHNNNNNNNNNN!!!!

O QUE É **REVOLUÇÃO**, NOVÔ?

É QUANDO O POVO SE UNE E CONSEGUE ACABAR COM AS INJUSTIÇAS E OCORRE UMA MUDANÇA RADICAL NA VIDA.

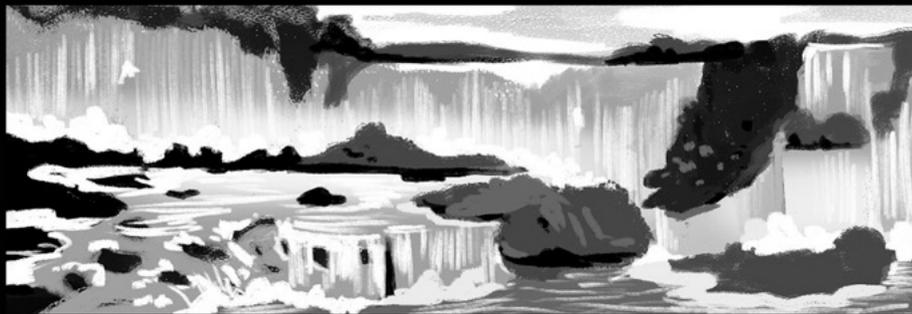
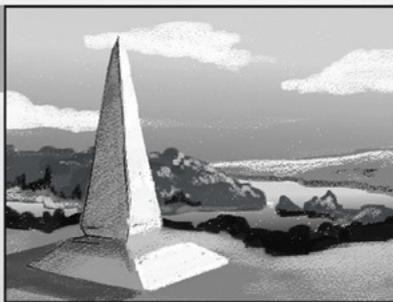
UAU!!!

NAQUELA ÉPOCA, O MUNDO ESTAVA MUDANDO. NO MÉXICO, UM PAÍS NO NORTE DAS AMÉRICAS, A POPULAÇÃO FEZ UMA REVOLUÇÃO EM 1910, CONSEGUINDO TIRAR UM DITADOR DO GOVERNO, COM O LEMA
"TIERRA Y LIBERTAD"...



... EM 1917, NA RÚSSIA, O POVO CONSEGUIU EXPULSAR O CZAR, QUE É UMA ESPÉCIE DE REI, COM O LEMA **"TERRA, PAZ E LIBERDADE"** E **"TODO PODER AOS SOVIETS"**, QUE ERA O POVO. HAVIA ESPERANÇA NO AR.

Foz do Iguaçu, 1924...





OS REBELDES PAULISTAS DAQUI A POUCO
CHEGAM AQUI. PARECE QUE ACABARAM COM
AS TROPAS DO GOVERNO EM GUAÍRA.

VOY A CERRAR LAS PUERTAS. ESTÁN HACIENDO
UN SARAMBÍ*, ARRASANDO CON TODO A SU PASO,
MATANDO A LOS HOMBRES Y SECUESTRANDO A
LAS MUJERES Y LAS NIÑAS.
¡¡UNOS SALVAJES SON!!

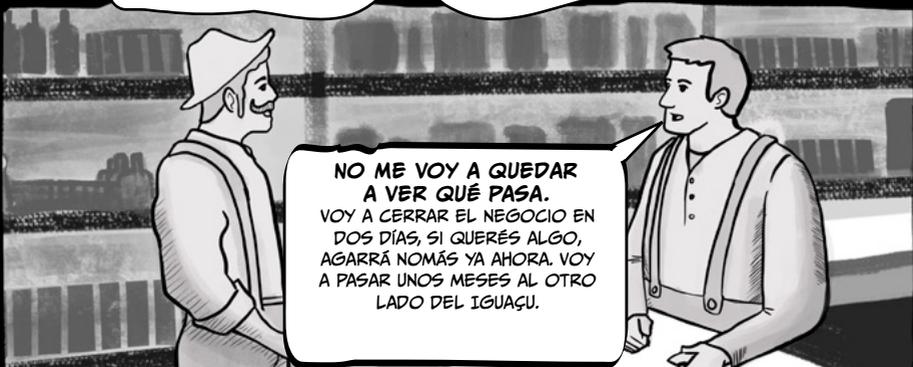


É O QUE DIZ
O PREFEITO...

FAZ UNS ANOS QUE AS
TROPAS DO GOVERNO
MATARAM MUITA GENTE
AQUI NA REGIÃO,
NÃO CONFIO, NÃO...



¿MÁS SALVAJES QUE
LOS OBRAJES?
¿SABÉS LO QUE PASÓ EN
EL NORTE, EN LA FAZENDA
ALLICA**? UNA FAMILIA
ENTERA FUE MUTILADA POR
SU PROPIO PATRÓN....



**NO ME VOY A QUEDAR
A VER QUÉ PASA.**
VOY A CERRAR EL NEGOCIO EN
DOS DÍAS, SI QUERÉS ALGO,
AGARRÁ NOMÁS YA AHORA. VOY
A PASAR UNOS MESES AL OTRO
LADO DEL IGUAÇU.

* DESASTRE.

** TAMBIÉN CONHECIDA POR PUERTO ARTAZA. NA FAZENDA, NUMEROSOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, SOBRETUDO PARAGUAÍOS, ERAM MANTIDOS EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À ESCRAVIDÃO.

Em casa, 12 de outubro



...NÃO SEI SE É SEGURO...
AS NOTÍCIAS SÃO
CONFUSAS.

MAÑANA VOY A HABLAR CON
LOS HOMBRES EN PERSONA.
AJAPOTA* LO MEJOR PARA
NOSOTROS.

CHE RA**, PAPÁ SE VA A JUNTAR A LA
REVOLUCIÓN, QUE LLEGÓ DE SAN PABLO.
NOSOTROS VAMOS A MUDAR DE VIDA, CONSEGUIR
TIERRA PARA CULTIVAR Y, TAMBIÉN, ESCUELA PARA LOS
NIÑOS Y NIÑAS, PARA QUE TENGÁS UN FUTURO MEJOR.



VAMOS A QUEDARNOS UN
TIEMPO ACÁ, PERO ES MEJOR
QUE YO SIGA ACAMPADO EN EL
PUERTO CON LOS HOMBRES,
PREPARÁNDOME
PARA LOS COMBATES.



*VOY A HACER
**MI HIJO

Noite de 13 de outubro





BOA NOITE. EU SOU O CAPITÃO CLEMENTE,
DO BATALHÃO DO TENENTE-CORONEL JUAREZ
TÁVORA, QUE AMANHÃ VAI SE JUNTAR À TROPA
PARA ALGUNS COMUNICADOS.

FAZ UM MÊS QUE CHEGAMOS A FOZ DO IGUAÇU.
SAÍMOS DE SÃO PAULO EM JULHO,
DEPOIS DE UMA BRIGA FEIA,
ARTILHARIA PESADA PARA
CIMA DE NÓS, QUE REVIDAMOS...



**FORAM 23 DIAS
DE FOGO EM
SÃO PAULO!**

POR 1960, NOSSOS GENERAIS
SAÍRAM DA CAPITAL RUMO A
OESTE.

**BUENAS
NOCHES**

O GOVERNADOR ATÉ ABANDONOU
OS CAMPOS ELÍSEOS; AS
FÁBRICAS PARARAM, FALTOU
ALIMENTO E TEVE MUITO SAQUE.

MORREU MUITO CIVIL,
**A CIDADE FOI
TOTALMENTE
DESTRUÍDA...**

DEPOIS DAS ELEIÇÕES
FRAUDADAS EM 1922, SÓ NOS
RESTA TIRAR ESSE PRESIDENTE,
NÃO É POSSÍVEL QUE ESTES
CORONÉIS CONTINUEM NO
PODER, MANDANDO À BASE
DE CONCHAVO.
**QUE REPÚBLICA
É ESSA???**



JÁ PASSOU DA HORA DA
GENTE FAZER MUDANÇAS
RADICAIS NO PAÍS.



ACUÍ EN LA REGIÓN, HACE UNOS AÑOS, EL GOBIERNO EXPULSÓ A MUCHA GENTE DE SUS TIERRAS PARA DÁRSELAS A UNA EMPRESA EXTRANJERA; MURIERON MILES DE PERSONAS, CAYERON MI QUERIDO PADRINO Y SU MUJER, QUE DIOS LOS TENGA EN SU GLORIA.

ADEMÁS, TRABAJAMOS EN LOS OBRAJES DE SOL A SOL, SIN RECIBIR UN PUTO PESO. NO ALCANZA PARA COMER NI PARA ALIMENTAR A LA FAMILIA.



CADA VEZ QUE VAMOS A RECIBIR LA PLATA, INVENTAN UN MONTÓN DE DEUDAS, NO NOS SOBRA PARA NADA.

NO HAY MÉDICOS NI ESCUELAS PARA LOS NIÑOS Y NIÑAS.



O MESMO PASSIERT IN SÃO PAULO*

POIS É. NO EXÉRCITO TAMBÉM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO SÃO HORRÍVEIS; AS PUNIÇÕES, MUITAS VEZES INJUSTAS, SÃO HUMILHANTES. VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR NO JOÃO CÂNDIDO?

NDAIKUAÁI**, NO LO CONOCEMOS, SEÑOR.

* O MESMO OCORRE EM SÃO PAULO.

**NÃO SEI.

FAZ UM TEMPO, LÁ PRA 1910 OU 1911,
NÃO ME LEMBRO BEM.
OS MARINHEIROS RECEBIAM
CHIBATADAS POR QUALQUER COISA;
TINHAM QUE ACEITAR COMIDA PODRE,
IMAGINEM...

¡CARAMBA!

JOÃO CÂNDIDO
LIDEROU UMA REVOLTA
E COMANDOU TODA
UMA ESQUADRA.
POR QUATRO DIAS,
O ALMIRANTE NEGRO
APONTOU OS CANHÕES
DOS ENCOURAÇADOS
PARA A CAPITAL
FEDERAL.

POIS É, SE QUISERMOS MUDANÇA,
TEM QUE SER NA MARRA, NINGUÉM
VAI DAR NADA PARA NÓS, NÃO.

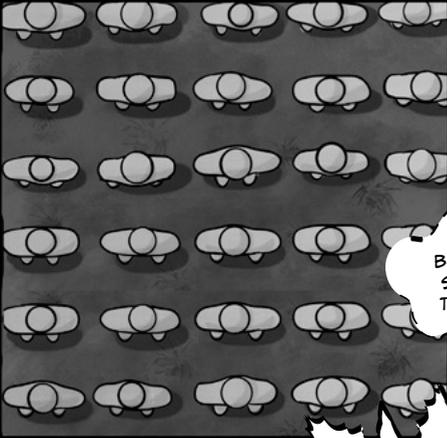
No dia seguinte...

HÁ POUCAS SEMANAS, CONTROLAMOS GUAÍRA E A
FERROVIA QUE CHEGA A PORTO MENDES.
FOI UMA VITÓRIA AVASSALADORA
DO CORONEL **JOÃO FRANCISCO**
CONTRA AS TROPAS LEGALISTAS.

O TROAR DA ARTILHARIA REVOLUCIONÁRIA,
A 300 TIROS POR MINUTO, CHEGOU A DOMINAR O
FORMIDÁVEL FRAGOR DA IMENSA CAUDAL AO
SE DESPENHAR NAS SETE QUEDAS!!!

UHHAAA!!

**VIVA A
REVOLUÇÃO!!!**



ESTO NO ES UNA BROMA. EL GOBIERNO SE VIENE CON TODO. TENEMOS QUE ESTAR PREPARADOS.



VAMOS SAUDAR A CHEGADA DOS REVOLUCIONÁRIOS SIQUEIRA CAMPOS E ANACLETO FIRPO.



HOMENS, E MULHERES!
ESTAMOS AQUI REUNIDOS, EM FOZ DO IGUAÇU, COM O OBJETIVO DE ABRIR IMEDIATAMENTE UMA FRENTE SUL DA REVOLUÇÃO!

E MULHERES!



É ISSO AÍ!

É ISSO AÍ!

É ISSO AÍ!





Enquanto isso, mais ao sul...



Melo, Uruguai, algumas semanas depois...



SIQUEIRA CAMPOS

ESTES SÃO JUAREZ, FIRPO E CANABARRO.

ZECA NETO.

BEM-VINDOS!
QUAL A SITUAÇÃO DE VOCÊS?

AS TROPAS PAULISTAS SEGUEM ACAMPADAS EM FOZ DO IGUAÇU. UNS MIL HOMENS. DOMINAMOS O ACESSO PELO RIO PARANÁ E ESTAMOS PROTEGIDOS PELA MATA FECHADA, ALI NINGUÉM PASSA. VENCEMOS EM GUAÍRA, UMA BELA VITÓRIA. PORÉM, FORAM MUITAS BAIXAS EM CATANDUVAS, ONDE AS TROPAS DE ISIDORO LOPES SEGUEM RESISTINDO.

BOM!



TEMOS CONSEGUIDO ALGUM APOIO NA REGIÃO, **O POVO ESTÁ CANSADO COM A EXPLORAÇÃO NAS PLANTAGENS DE MATE, DO TRABALHO ESCRAVO.**

O PREFEITO E SEUS PARCEIROS FUGIRAM DA CIDADE

ENTENDIDO

O MASSACRE DO CONTESTADO AINDA PAIRA POR LÁ, FACILITANDO ANGARIAR **HOMENS PARA LUTAR CONTRA O GOVERNO.**

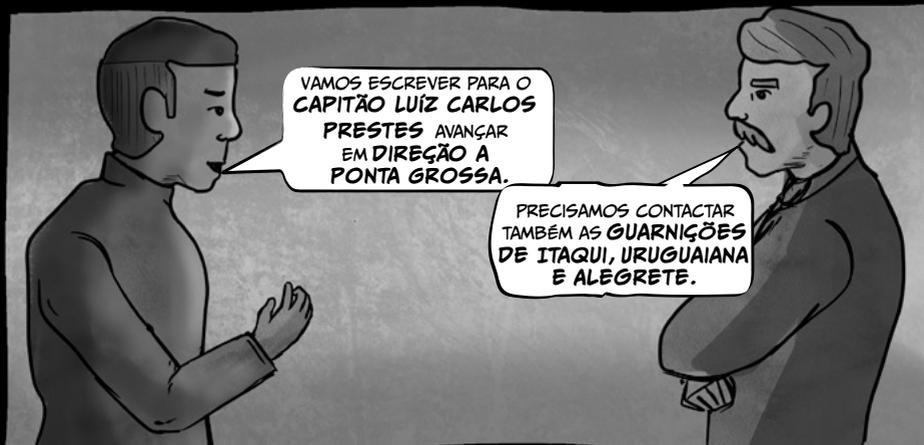


MUDANÇAS NAS CONDIÇÕES DE VIDA, É O QUE TODOS QUEREMOS.



APENAS AS ELITES TÊM RECEIO DA VONTADE DO POVO.

TEMOS QUE AVISAR OS BATALHÕES DO SUL PARA JUNTARMOS FORÇAS NO PARANÁ.



VAMOS ESCREVER PARA O CAPITÃO LUÍZ CARLOS PRESTES AVANÇAR EM DIREÇÃO A PONTA GROSSA.

PRECISAMOS CONTACTAR TAMBÉM AS GUARNIÇÕES DE ITAQUI, URUGUAIANA E ALEGRETE.

Santo Ângelo, uma tarde de novembro...



BOLETIM DO
MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

...A REFORMA DO ARTIGO 6º DA CONSTITUIÇÃO,
QUE TRATAVA DA INTERVENÇÃO FEDERAL
NOS ESTADOS, PARA REFORÇAR A AUTONOMIA
ESTADUAL, A UNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA, A
REFORMA DO FISCO, O ESTABELECIMENTO
DA OBRIGATORIEDADE DO ENSINO E A
INTRODUÇÃO DO VOTO SECRETO E OBRIGATÓRIO.

ASSINADO
ISIDORO DIAS LOPES, HONÓRIO LEMES,
ZECA NETO, OLINTO MESQUITA, FILIPE
PORTINHO, BERNARDO PADILHA, LEONEL
ROCHA E MIGUEL COSTA.

São Luiz Gonzaga, uma noite de dezembro...



DEVEMOS NOS MOVIMENTAR, AS TROPAS LEGALISTAS SÃO NUMEROSAS, PORÉM, LENTAS. TEMOS MAIS AGILIDADE.

SEGUIMOS POR IJUÍ, TEM POUCOS HOMENS DO GOVERNO POR ALI.

CERTO! ENTÃO,
O 1º BATALHÃO FERROVIÁRIO SEGUE SOB O COMANDO DO MAJOR MÁRIO PORTELA;
O MAJOR JOÃO ALBERTO LIDERA O 2º REGIMENTO DE CAVALARIA E O MAJOR JOÃO PEDRO, O 3º REGIMENTO DE CAVALARIA.

CONCORDO, VAMOS EM DIREÇÃO AO TENENTE MIGUEL COSTA, ACAMPADO EM FOZ DO IGUAÇU.

SUBIMOS DEPOIS PELO RIO DAS ANTAS, ATRAVESSAMOS O RIO URUGUAI E DE LÁ CHEGAMOS A FOZ DO IGUAÇU.

NO CAMINHO, PODEMOS ENCONTRAR OS PAULISTAS QUE ESTÃO NA REGIÃO DE BENJAMIN.

Foz do iguaçu, início dos anos de 1980



COM ESSA MOVIMENTAÇÃO TODA NO SUL, O QUE O PESSOAL FICOU FAZENDO AQUI NA CIDADE, VOVÔ?



EXCELENTE PERGUNTA. SE ORGANIZAR PARA UMA GUERRA NÃO É COISA FÁCIL. É PRECISO INSTRUIR OS SOLDADOS E MANTER A TROPA UNIDA.

COMO FAZ ISSO?



REQUER MUITO TREINAMENTO, APRENDER A ATIRAR, PREPARAR E CONSERVAR O ARMAMENTO, LEVANTAR ACAMPAMENTO, COZINHAR PARA TODO O BATALHÃO...

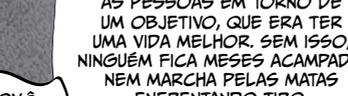


É MUITA COISA!

NOSSA VOVÔ, COMO O SENHOR SABE TUDO ISSO?



É BASTANTE TRABALHO MESMO. O PRINCIPAL É AGLUTINAR TODAS AS PESSOAS EM TORNO DE UM OBJETIVO, QUE ERA TER UMA VIDA MELHOR. SEM ISSO, NINGUÉM FICA MESES ACAMPADO NEM MARCHA PELAS MATAS ENFRENTANDO TIRO.



MEU PAI ME CONTOU. ELE TAMBÉM DIZIA QUE ERA NECESSÁRIO MANTER UM BOM RELACIONAMENTO COM O PESSOAL DA CIDADE, MOSTRAR A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO.



ME LEMBRO BEM DOS ALEGRES PIQUENIQUES NO MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS, EU ADORAVA BRINCAR COM OS SOLDADOS QUANDO ERA CRIANÇA!

Uma manhã de janeiro de 1925...



¿MBA'E PIKO*? ¿POR QUÉ TANTO ALBOROTO? ¿QUÉ PASA?

HOY VAMOS A DAR UN PASEO POR EL MARCO, ¿TE ACORDÁS? ¡PARA CELEBRAR EL AÑO NUEVO! ANIKE NDERESARÁI**.

¡DIOS MÍO, VERDAD!

TAMBIÉN VEREMOS LAS LINDAS KURAKUERA*** DE LA CIUDAD.



ODER DIE MÄNNER***...



MI FAMILIA VA A IR CON NOSOTROS. DALE, LEVÁNTATE.

* O QUE FOI?

** NÃO ESQUEÇA!

*** MULHERES / OU OS HOMENS...





É UMA LEBEN* MUITO DURA...
LEBEN... AH, UMA VIDA MUITO
DURA! MUITOS FERIDOS
E MORTOS PELO WEG.*

A HERMÍNIA É ENFERMEIRA, CUIDA DOS
FERIDOS... COMO A ELZA, QUE FICOU DE
PLANTÃO NA ENFERMARIA.

EU? EU CUIDO É DO
BUCHO DA TROPA!



¡¡ESCUCHEN, LLEGARON
NOTICIAS DEL SUR!! A
PESAR DEL INTENTO
DE LOS LEGALISTAS,
¡NUESTRAS TROPAS
ESTÁN AVANZANDO!

ESO ES BUENO, PORQUE
AUNQUE TENGAMOS MÁS DE
MIL HOMBRES, SE NECESITAN
MUCHOS MÁS PARA HACER
UNA REVOLUCIÓN.

É PRECISO CORAGEM,
COISA QUE O PREFEITO
NÃO TEVE...

É COMO ASSÍ?
É QUE PASÓ?

*LEBEN: VIDA; WEG: CAMINHO



FUGIRAM PARA A ARGENTINA. ABANDONARAM A CIDADE ASSIM QUE AS TROPAS DE SÃO PAULO CHEGARAM.

YO TAMBIÉN HARÍA LO MISMO SI EXPLOTARA A LOS TRABAJADORES COMO ELLOS LO HACEN.



¿SERÁ QUE, CON LA VICTORIA DE LA REVOLUCIÓN, VAMOS A PODER QUEDARNOS CON LAS PLANTACIONES?

TENER UN NUEVO GOBIERNO PARA GARANTIZAR AL MENOS UN DOCTOR Y UNA ESCUELITA NO ESTARÍA MAL.

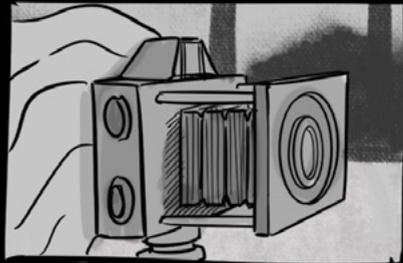
EU TAMBÉM QUERO IR PARA A REVOLUÇÃO, PAPAÍ!



¡POR SUPUESTO!



VENHAM, VAMOS TIRAR UMA FOTO!!!





NO NÚCLEO-SEDE, CERCA DE 1.300 HOMENS E ALGUMAS MULHERES, ESPERAVAM AS TROPAS DO SUL.

PARAGUAI

EM 12 DE ABRIL, AS LIDERANÇAS SE REUNIRAM NO NÚCLEO-SEDE PARA TRAÇAR OS RUMOS DA REVOLUÇÃO.

REBELDES ESCAPAM PROVOCANDO UMA BRIGA ENTRE OS OFICIAIS LEGALISTAS

ARGENTINA

SANTO ÂNGELO

RIO GRANDE DO SUL

Rio Paraná

PORTO HELENA

Foz do Iguaçu

PICADA BENJAMIM

BARRAÇÃO

SANTO ÂNGELO

MARIA PRETA

PARANÁ

SANTA CATARINA

Rio Uruguai

PERDA DE QUASE TODOS OS CAVALOS

OS REVOLUCIONÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL, LIDERADOS PELO CAPITÃO LUIZ CARLOS PRESTES, DESLOCAM-SE A PÉ, POR PERDEREM SEUS CAVALOS NOS INTENSOS COMBATES. ATRAVESSARAM O RIO URUGUAI, NAS PROXIMIDADES DA FOZ DO RIO DAS ANTAS. ENTRARAM NO PARANÁ, EM MARÇO DE 1925, PELA LOCALIDADE DE BARRAÇÃO, PRÓXIMO À FRONTEIRA COM A ARGENTINA. APESAR DA INTENÇÃO DE SEGUIR PARA NORTE A FIM DE CHEGAR NA CAPITAL FEDERAL, PRESTES ACATOU ORDENS DO GENERAL ISIDORO, SEGUINDO PARA A REGIÃO DA PICADA BENJAMIM, JÁ EM TERRITÓRIO IGUAÇUENSE.

No interior de Santa Catarina...



SIGAMOS NA LUTA!



DAQUI UNS DIAS NOS
JUNTAMOS A COSTA E
DEMAIS OFICIAIS PARA
DECIDIR A MELHOR
ESTRATÉGIA.



NA DIVISA DE SANTA CATARINA COM O PARANÁ, A VANGUARDA
DOS REVOLTOSOS GAÚCHOS FEZ JUNÇÃO COM A DIVISÃO DE
SÃO PAULO, QUE RECUAVA DERROTADA DE CATANDUVAS*.

*O GENERAL RONDON PROMETEU TRATAMENTO HUMANITÁRIO AOS PRISONEIROS DE GUERRA, DOENTES E EM FARRAPOS. PORÉM, FORAM TRATADOS COM BRUTALIDADE E ENVIADOS PARA A COLÔNIA PENAL DE CLEVELÂNDIA, NO AMAPÁ, DE ONDE POLÍCIOS VOLTARAM VIVOS.



JÁ NO PARANÁ, NA PICADA BENJAMIN, REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU, EM 3 DE ABRIL DE 1925, MIGUEL COSTA SE ENCONTROU COM LUÍZ CARLOS PRESTES. DECIDIRAM SEGUIR COM AS TROPAS PARA O PORTO SANTA HELENA E, ENTÃO, REUNIR AS LIDERANÇAS NO NÚCLEO-SEDE, NOS DIAS SEGUINTE, PARA TRAÇAR OS PRÓXIMOS PLANOS.

Enquanto isso na Picada Benjamin...



BOM DIA!

PREPAREM-SE PARA PARTIR, SEGUIMOS PARA NOS REUNIMOS COM OS BATALHÕES NA REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU.

VIVA A REVOLUÇÃO!!!!

No dia seguinte...



DEPOIS DO COURO QUE TOMARAM EM GUAÍRA, OS LEGALISTAS ESTÃO SE PREPARANDO MAIS.

NÃO FOI FÁCIL NOSSA VITÓRIA EM SANTA HELENA, TIVEMOS MUITAS BAIXAS.

AS TROPAS DO GOVERNO ESTÃO TENTANDO NOS ENCURRALAR NA FRONTEIRA E ACABAR COM O MOVIMENTO, NÃO PODEMOS PERMITIR.



CAPITÃO, PRESTES E SUAS TROPAS SE ACERCAN, ESTÃO LLEGANDO POR BARRAÇÃO, CREIO QUE NO TENDRÁN PROBLEMAS.

FINALMENTE!

AVISA PARA TODOS SE PREPARAREM. JUAN, PASSE PELAS REDONDEZAS ARRECADANDO MAIS VIVERES E AVISE MARIA PRA BOTAR MAIS ÁGUA NO FEIJÃO, A TROPA CHEGARÁ COM FOME.





Foz do Iguaçu, núcleo-sede, 12 de abril de 1925...



PERDEMOS ALGUNS DOS NOSSOS PELO CAMINHO, MAS O MOVIMENTO CONTINUA FORTE.



MUITO BOM VER TANTA GENTE REUNIDA EM FOZ DO IGUAÇU, O QUE REALMENTE REACENDEU NOSSOS ANIMOS.



NOSSA PREOCUPAÇÃO, DEPOIS DE ALGUNS MESES AQUI, É O AVANÇO DAS TROPAS LEGALISTAS. APESAR DA MATA FECHADA, O GOVERNO AVANÇA POR TERRA. A NORTE ESTAMOS SEGUROS, NOSSA VITÓRIA EM GUAÍRA GARANTE QUE, PELO RIO, NINGUÉM DESCE.



ESTAMOS RESISTINDO HÁ MESES NESTA REGIÃO ISOLADA, DAQUI NÃO VEJO COMO CHEGAR À CAPITAL PARA DEPOR O PRESIDENTE.

NA MINHA PERSPECTIVA, O MELHOR A FAZER, PARA EVITAR MAIS BAIXAS, É DISPERSAMOS O MOVIMENTO E PARTIRMOS PARA O EXÍLIO.



PELO QUE CONHEÇO DO GOVERNO, DEVEM JÁ ESTAR CANTANDO VITÓRIA; FECHARAM NOSSAS POSSIBILIDADES DE AVANÇARMOS A LESTE.



HOMENS, MUITA CALMA! ESTE É UM MOMENTO CRUCIAL. O LEVANTE DO IGUAÇU É DECISIVO PARA A CONTINUIDADE DO MOVIMENTO.

TIVEMOS VITÓRIAS SIGNIFICATIVAS NO SUL, NÃO É HORA PARA DESÂNIMO. O GOVERNO ACHA QUE VAMOS FICAR ENTOCADOS, ESPERANDO QUE CHEGUEM.

AI QUE SE ENGANAM...

COMO ASSIM? DE FATO, TEMOS PREPARADO ALGUMAS TRINCHEIRAS E ARMADILHAS ANTES DOS POSTOS DE VIGILÂNCIA NA ENTRADA DA CIDADE.

O GOVERNO É PESADO E LENTO. APESAR DE MAIS NUMEROSO - OU TALVEZ POR ISSO -, O NOSSO DESLOCAMENTO CONSTANTE FOI VITAL PARA O SUCESSO DAS AÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL.

MAS PARA ONDE IR? COMO CHEGAMOS À CAPITAL COM TODO O PARANÁ JÁ TOMADO PELOS LEGALISTAS?



EXATAMENTE O QUE ELAS ESTÃO PENSANDO. EXCETO QUE AS FRONTEIRAS NÃO SÃO MUROS! POR ONDE PASSA O MATE, PASSAM AS TROPAS!

ISSO PODE FUNCIONAR. TEMOS PARCEIROS NO PARAGUAI E NA ARGENTINA





PODEMOS JUNTAR AS TROPAS PAULISTAS E GAÚCHAS PARA SEGUIR PELO PARAGUAI E ENTRAR NO BRASIL PELO MATO GROSSO*.



DE LÁ, MARCHAMOS PELO INTERIOR, ANGARIANDO APOIO PARA A REVOLUÇÃO, ATÉ CHEGAR AO RIO DE JANEIRO E, FINALMENTE, DEPOR ARTUR BERNARDES!

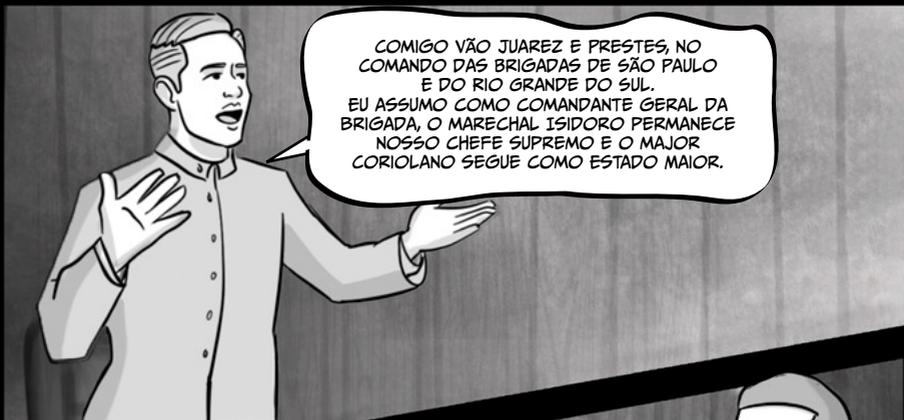


GENERAL ISIDORO, O QUE ACHA DE ORGANIZAR, COMO CHEFE SUPREMO DA REVOLUÇÃO, UMA REDE DE APOIO INTERNACIONAL, A PARTIR DA ARGENTINA?



FICO MUITO HONRADO DE SEGUIR COM ESTA MISSÃO. ENQUANTO VOCÊS SEGUEM PELO PARAGUAI, ATRAVESSO O RIO IGUAÇU.

*ATUAL MATO GROSSO DO SUL



COMIGO VÃO JUAREZ E PRESTES, NO COMANDO DAS BRIGADAS DE SÃO PAULO E DO RIO GRANDE DO SUL. EU ASSUMO COMO COMANDANTE GERAL DA BRIGADA, O MARECHAL ISIDORO PERMANECE NOSSO CHEFE SUPREMO E O MAJOR CORIOLANO SEGUE COMO ESTADO MAIOR.



COMIGO ASSUME O ESTADO MAIOR O MAJOR ALDO MARIO, JUNTAMENTE COM OS TENENTES MÁRIO E MORGADO; O MAJOR MANOEL ALVES LIDERA A CAVALARIA, E O MAJOR VIRGÍLIO, O BATALHÃO DE CAÇADORES. TAMBÉM LEVO AS SENHORAS HERMÍNIA E ELZA, NA ENFERMARIA, E A TIA MARIA PERMANECE NA COZINHA.



NO MEU DESTACAMENTO SEGUEM O MAJOR PAULO KRÜGER NO ESTADO MAIOR, COM O CAPITÃO ÍTALO LANDUCCI, OS TENENTES SADY E NICÁCIO, ACOMPANHADOS DO 1º BATALHÃO FERROVIÁRIO E DOS 2º E 3º REGIMENTO DE CAVALARIA. AINDA NOS ACOMPANHAM AS MULHERES QUE ESTÃO CONOSCO DESDE O SUL.





QUANDO VOCÊS PARTEM?

MARIANA AL AMANEÇER.

FRAU ANITA, ICH MUSS LEVAR ALGUMAS ERVAS UND MEDIKAMENTEN COMIGO. WO ENCONTRO ISTO?*



POSSO LEVÁ-LA ATÉ A CASA DE HERR** SHINCKE, É AQUI PERTO DO PORTO. ELE SABE TUDO SOBRE ESSAS COISAS E FALA A TUA LÍNGUA!

WUNDERBAR!**

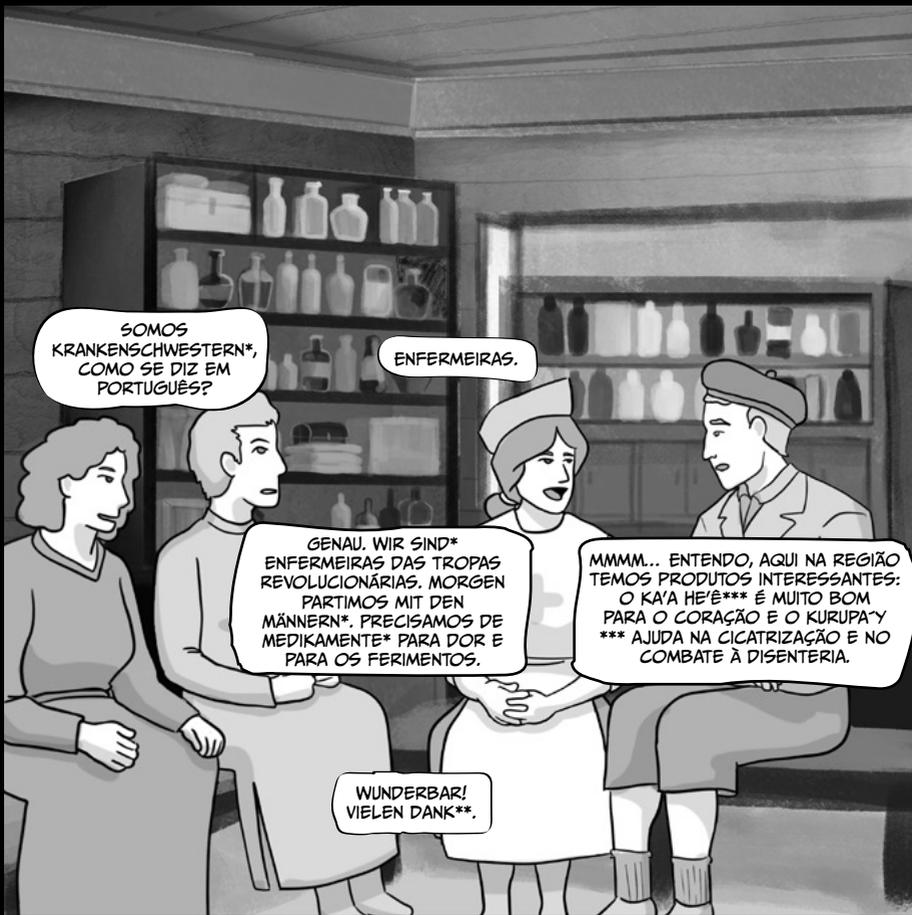
*SRA. ANITA, EU PRECISO LEVAR ALGUMAS ERVAS E REMÉDIOS COMIGO. ONDE ENCONTRO ISSO?

** HERR: SENHOR / WUNDERBAR: MARAVILHOSO.

Manhã de 25 de abril



* LIM MOMENTO / BOM DIA, MINHAS SENHORAS!
** VENHAM, VENHAM.



SOMOS
KRANKENSCHWESTERN*,
COMO SE DIZ EM
PORTUGUÊS?

ENFERMEIRAS.

GENAU. WIR SIND*
ENFERMEIRAS DAS TROPAS
REVOLUCIONÁRIAS. MORGEN
PARTIMOS MIT DEN
MÄNNERN*. PRECISAMOS DE
MEDIKAMENTE* PARA DOR E
PARA OS FERIMENTOS.

MMMM... ENTENDO, AQUI NA REGIÃO
TEMOS PRODUTOS INTERESSANTES:
O KA'A HE'Ê*** É MUITO BOM
PARA O CORAÇÃO E O KURUPAY
*** AJUDA NA CICATRIZAÇÃO E NO
COMBATE À DISENTERIA.

WUNDERBAR!
VIELEN DANK**.

OBRIGADA, HERR SHINCKE, CERTAMENTE
AJUDARÁ MUITO AS TROPAS.

SABE QUE MARTÍ SEGUIRÁ
COM A REVOLUÇÃO?

É MESMO? MUITO
CORAJOSO!
CERTAMENTE ELE
ESTARÁ BEM NAS MÃOS
DE FRAU** HERMINIA
UND FRAU ELZA.

ATÉ LOGO!
TCHÜSS*!!

* KRANKENSCHWESTERN: ENFERMEIRAS / EXATO, NÓS SOMOS ENFERMEIRAS / AMANHÃ PARTIMOS COM OS HOMENS.
/ MEDIKAMENTE: REMÉDIOS.

** MARAVILHOSO! MUITO OBRIGADA / FRAU: SENHORA; TCHÜSS: TCHAU.

*** KA'A HE'Ê: STEVIA REBAULDIANA / KURUPAY: ANADENANTHERA COLUBRINA OU ANGÍCIO, NO BRASIL.



ELAS PEGARAM BASTANTE
REMÉDIOS COM
HERR SCHINKE. FICO MAIS
SOSSEGADA SABENDO QUE
AS TROPAS ESTÃO BEM
ACOMPANHADAS
DE ENFERMEIRAS.

¡POR SUPUESTO QUE LO ESTÁN!
NO TE PREOCUPES, MUJER;
NO PASA NADA.

LA GUERRA EN CURSO VA A TOMAR
AL GOBIERNO POR SORPRESA.
LA REVOLUCIÓN ES MUY IMPORTANTE;
EL NIÑO VA A TENER MÁS CHANCES, VA A
APRENDER A LEER Y A ESCRIBIR, Y NO VA
A NECESITAR TRABAJAR EN LOS OBRAJES.



HIJO, AYUDA A TU MAMÁ Y PÓRTATE
BIEN MIENTRAS NO ESTOY.

PAPAI, A TIA MARIA ME DEU
ESTE BONEQUINHO, DISSE QUE
É PARA ME PROTEGER.
LEVA COM VOCÊ.

MIRÁ, ME LO VOY A ATAR
A LA CINTURA Y ME VA
A ACOMPAÑAR SIEMPRE.

A black and white illustration of a man with a mustache and curly hair hugging a young boy from behind. The boy has his arms around the man's neck. They are both smiling.

VOU SENTIR
SAUDADES, PAPAÍ!

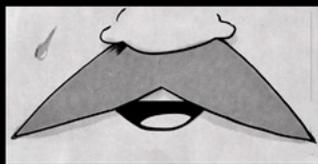
YO TAMBIÉN, HIJO,
CHE AVEÍ...*

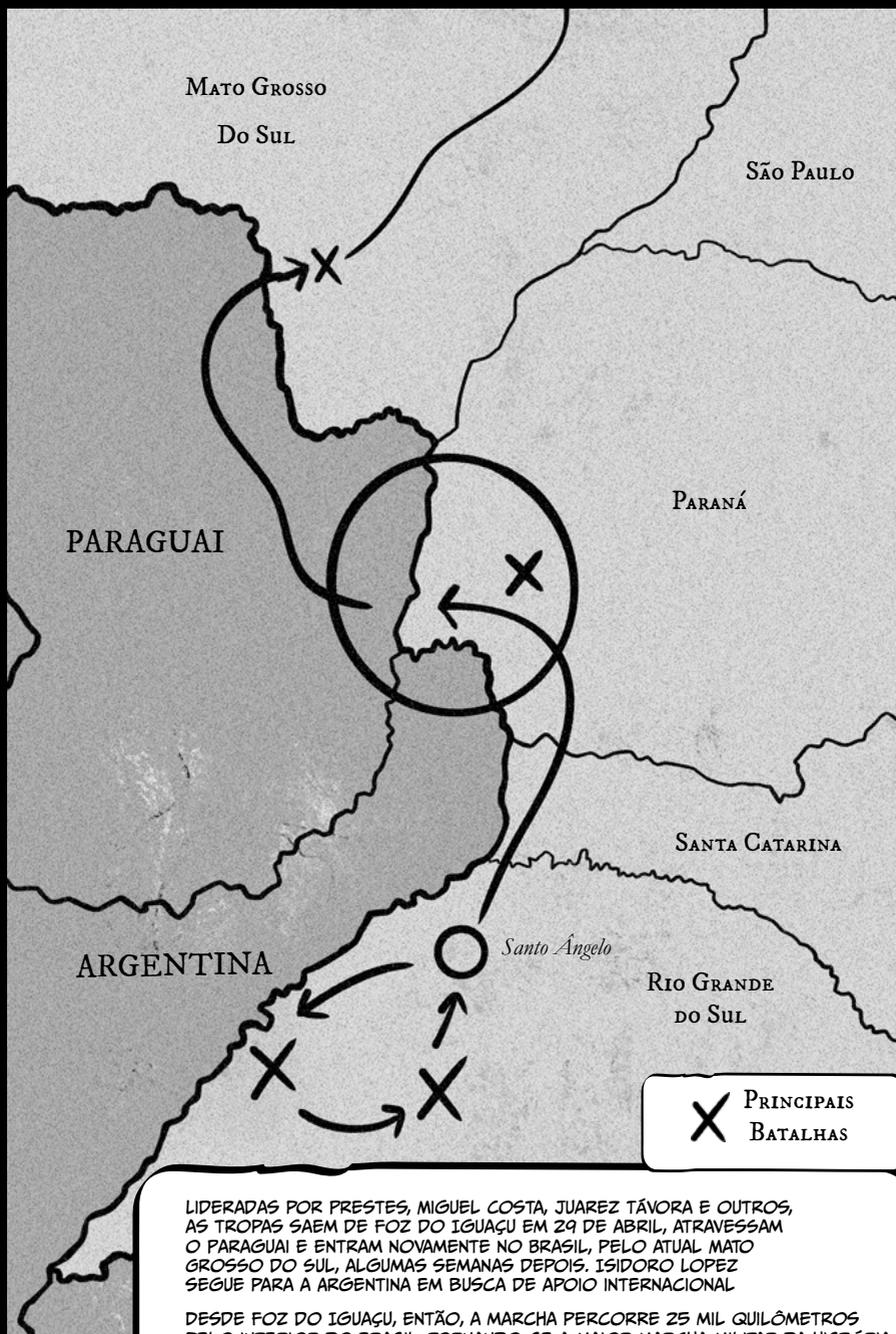


*EU TAMBIÉN

FORAM VÁRIOS DIAS DE TRAVESSIA DO RIO IGUAÇU E DO RIO PARANÁ.

DESDE FOZ DO IGUAÇU PARA O MUNDO, A GUERRA EM MOVIMENTO RESISTIU ÀS TROPAS DO GOVERNO POR 662 DIAS.





LIDERADAS POR PRESTES, MIGUEL COSTA, JUAREZ TÁVORA E OUTROS, AS TROPAS SAEM DE FOZ DO IGUAÇU EM 29 DE ABRIL, ATRAVESSAM O PARAGUAI E ENTRAM NOVAMENTE NO BRASIL, PELO ATUAL MATO GROSSO DO SUL, ALGUMAS SEMANAS DEPOIS. ISIDORO LOPEZ SEGUE PARA A ARGENTINA EM BUSCA DE APOIO INTERNACIONAL

DESDE FOZ DO IGUAÇU, ENTÃO, A MARCHA PERCORRE 25 MIL QUILÔMETROS PELO INTERIOR DO BRASIL, TORNANDO-SE A MAIOR MARCHA MILITAR DA HISTÓRIA, A INSPIRAR DIVERSOS OUTROS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS NO MUNDO.



UAAAAUUUUU!!

NÃO SABIA QUE A NOSSA CIDADE TINHA SIDO TÃO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA.

O QUE ACONTECEU DEPOIS, VOVÓ? SEU PAI VOLTOU?

ELES VENCERAM?

POIS FOI!

CALMA CRIANÇAS, UM DE CADA VEZ. ELES NÃO VENCERAM, MAS TAMBÉM NÃO PERDERAM.



UÉ, COMO ASSIM?



ELES MARCHARAM POR QUASE 2 ANOS INVENCÍVEIS, POR MAIS DE 25 MIL QUILOMETROS, CHEGARAM ATÉ O NORTE DO PAÍS!!!

25 MIL QUILÔMETROS ?!?!
É MUITA COISA!



FOI MUITO
IMPORTANTE,
ENTÃO?



É SIM, HELO. FOI A MAIOR
MARCHA MILITAR DO MUNDO!
ATÉ HOJE.



CLARO QUE FOI!



FIGOU CONHECIDA COMO
COLUNA PRESTES.
DIZEM QUE ELA INSPIROU
OUTRAS MARCHAS EM NOME
DA LIBERDADE E DO FIM
DAS OPRESSÕES.



POR QUE NÃO APRENDEMOS
ISSO NA ESCOLA?





BEM, DEPOIS DE QUASE DOIS ANOS DE MARCHA POR TODO O BRASIL, O GOVERNO CONSEGUIU DISPERSAR OS REVOLTOSOS, E SEUS LÍDERES FORAM PRESOS OU EXILADOS.



COMO A HISTÓRIA É CONTADA APENAS DO PONTO DE VISTA DOS VENCEDORES E PODEROSOS, PARA ELES É SEMPRE MELHOR QUE O POVO ESQUEÇA DAS LUTAS DE RESISTÊNCIA POPULAR.



JUSTAMENTE POR ISSO É QUE NÃO CONTAM NA ESCOLA... PIOR, QUANDO CONTAM, COSTUMAM OMITIR UMAS PARTES OU MESMO DESVIRTUAR TUDO...



ISSO NÃO É JUSTO!!!



NÃO É JUSTO MESMO!



O QUE PODEMOS FAZER, VOVÔ?

SEMPRE HAVERÁ ALGUÉM COMO
VOCÊS, QUERENDO OUVIR AS
HISTÓRIAS E SABER DOS FATOS.

A VERDADE É FORTE:
ELA INSPIRA CORAGEM, FAZ NASCER ESPERANÇA,
MANTÉM A LUTA VIVA E ABRE CAMINHO PARA OS SONHOS
DAS NOVAS GERAÇÕES, PARA QUE UM DIA VOCÊS
POSSAM FAZER ALGO AINDA MAIS BONITO E JUSTO.

**NÓS VAMOS
FAZER, VOVÔ!**

SEU AVÔ TINHA RAZÃO, HELO, AGORA VOCÊ
ESTÁ CONTANDO PARA NÓS, QUE VAMOS
CONTAR PARA MUITA GENTE!



É MUITO IMPRESSIONANTE QUE A MAIOR MARCHA DA HISTÓRIA TENHA SURTIDO EM FOZ DO IGUAÇU E POUCAS PESSOAS DAQUI SAIBAM.



¿LE PUSIERON SU NOMBRE A ALGUNA CALLE O LE HICIERON ALGÚN OTRO HOMENAJE?

PIOR QUE NÃO TEM, EU PESQUISEI...

POR ISSO ACHEI MUITO NECESSÁRIA ESTA PESQUISA; É UMA MANEIRA DE LEMBRAR DO MEU AVÔ, DO PAI DO MEU AVÔ E DAS PESSOAS ESQUECIDAS E ANÔNIMAS QUE FAZEM A NOSSA HISTÓRIA.

BEM, AGORA QUE ESTÁ CONTADA E REGISTRADA, É MISSÃO DO HERNAN, DA CLAUDIA E DO OSWALDO CONSEGUIR DESENHAR TUDO ISSO.



¡YA ESTOY EMPEZANDO, PROFE!



FOZ DO IGUAÇU É TERRA DE MUITA RESISTÊNCIA E LUTA, DESDE OS POVOS GUARANI QUE AQUI HABITAVAM QUANDO CHEGARAM OS EUROPEUS.

SEM FALAR NA CONSTRUÇÃO DE ITAIPU E A RESISTÊNCIA INDÍGENA HOJE, NÉ?

POIS É, TEMOS AINDA MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR.



VAMOS A ISSO!!!



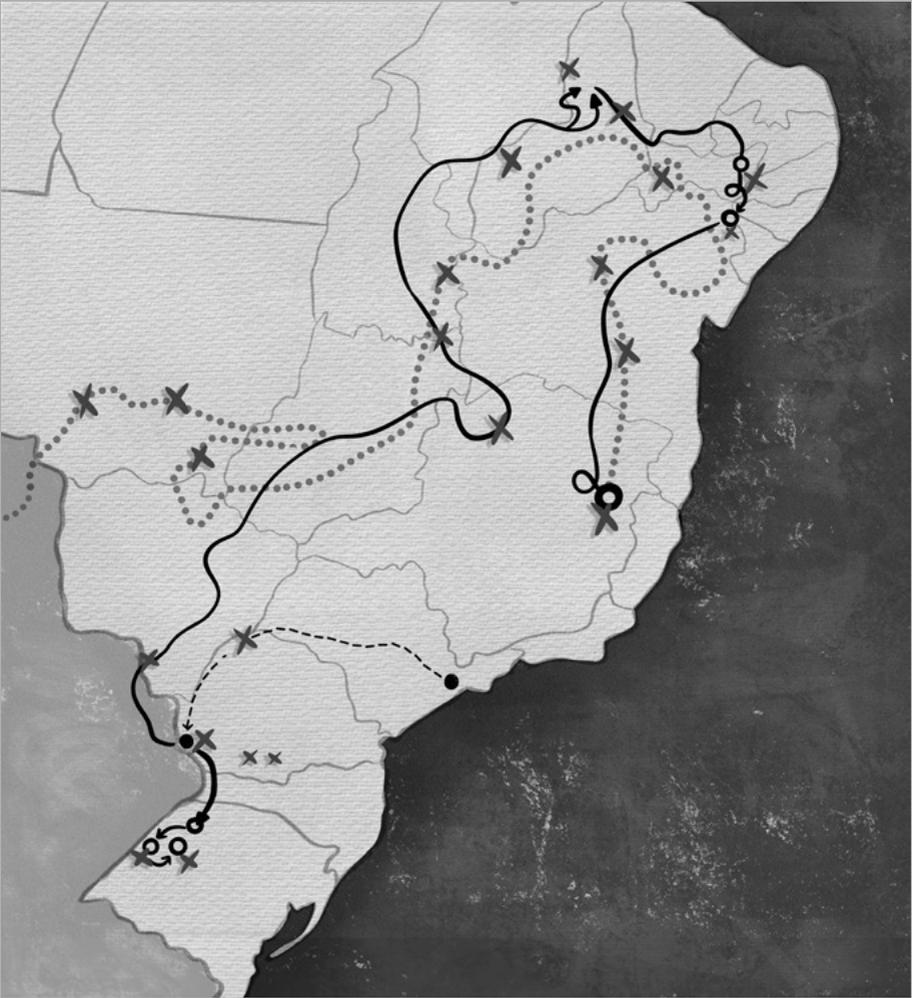
VIVA!!!!

LUÍZ CARLOS
PRESTES,
PRESENTE!

HOJE E SEMPRE!



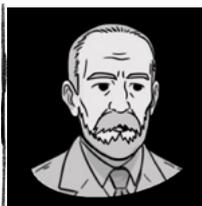
FIM



Esta história foi contada pela equipe do projeto de extensão “Coluna Prestes em Quadrinhos”, realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, entre 2023 e 2024. No entanto, começamos esta pesquisa há alguns anos, no âmbito do MALOCA - Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul, recolhendo fotos e mapas sobre o território local, que pudessem nos orientar iconograficamente no desenvolvimento dos desenhos. Não foi um trabalho fácil, pois tem poucas imagens da região nos anos de 1920. Ao mesmo tempo, buscamos organizar as informações sobre a Coluna Prestes em Foz do Iguaçu, que estão dispersas no meio de muito material sobre a marcha. A entrevista com Aluizio Palmar, importante jornalista local, foi fundamental.

Esta foi nossa homenagem em comemoração aos 100 anos deste enorme feito histórico que nasceu aqui na fronteira trinacional em 12 de abril de 1925.

PERSONAGENS DESTA HISTÓRIA



Álvaro Agrícola Soares Dutra (1857-?)

Nascido em São Gabriel, Rio Grande do Sul, em julho de 1857, aos vinte anos ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo. Esteve envolvido nas campanhas abolicionista e republicana. Foi capitão do 6º Regimento de Infantaria de Caçapava, que integrou a Coluna Costa-Prestes em Foz do Iguaçu, sendo um dos defensores da continuidade do movimento revolucionário.



Alfredo Canabarro (s/d)

Integrante da Coluna Costa-Prestes, seu nome aparece em diversos documentos como emissário político de Honório Lemes. Ele teria participado da reunião ocorrida em 5 de outubro de 1924, em Foz do Iguaçu, entre paulistas e rio-grandenses, quando decidiu-se pelo levante do Rio Grande do Sul. Nos dias seguintes, um grupo de mensageiros, entre os quais Canabarro, partiu levando uma carta a Luíz Carlos Prestes, que se encontrava em Santo Ângelo.



Anacleto Firpo (1886-1978)

Comerciante e político de Pelotas, foi um dos principais colaboradores de Joaquim Francisco de Assis Brasil, cuja derrota na eleição para o governo estadual despoletou um levante em janeiro de 1923 que, apesar de momentaneamente contido, colaborou para o clima revoltoso que deflagrou a insurreição gaúcha no ano seguinte, liderada por Luíz Carlos Prestes.



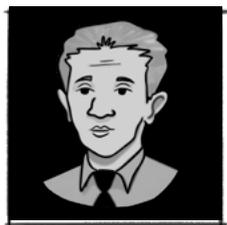
Andréia

Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNILA desde 2012. Sempre se interessou pelas histórias de luta e resistência dos territórios onde mora e trabalha. É mãe da Amarílis.



Anita

Companheira de Martí, mãe de Clécio. Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu. Escolhemos o nome da filha de Luíz Carlos Prestes.



Antônio de Siqueira Campos (1898-1930)

Militar e político que participou da Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, em 1922, sendo um dos militares a sobreviver ao intenso tiroteio de Copacabana, num combate desigual que resultou na morte da maioria dos revoltosos. Após um período de exílio, participou ativamente da Coluna Prestes65 como um dos seus principais líderes.



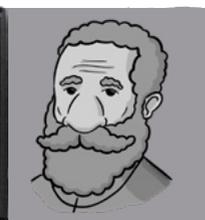
Carlos

Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu. Escolhemos o nome em homenagem a Carlos Marighella, que foi um político, escritor e guerrilheiro que lutou contra a ditadura empresarial-militar (1964-1985) e que vai conviver com Luíz Carlos Prestes, como membro do PCB, a partir de 1935.



Claudia

É Estudante de Arquitetura e Urbanismo na UNILA. Nasceu em Santo Tomas, na Nicarágua. Gosta de pintar paisagens.



Clécio

Filho de Martí e Anita, avô de Helô. Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu.



Clemente

Capitão do batalhão do tenente-coronel Juarez Távora. Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu. Escolhemos o nome a partir do codinome de um ex-guerrilheiro que participou da luta contra a ditadura empresarial-militar (1964–1985) no Brasil.



Clóvis

Amigo de Martí. Morador da fronteira, que se junta à Coluna. Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu. Escolhemos o nome em homenagem a Clóvis Moura, sociólogo, jornalista, historiador e escritor que desenvolveu a sociologia da práxis negra. Desde os anos de 1940, Moura foi parceiro político de Luiz Carlos Prestes.



Ernesto

Amigo de Martí. Morador da fronteira, que se junta à Coluna. Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu. Escolhemos o nome em homenagem a Ernesto “Che” Guevara, um médico e revolucionário argentino, que teve um papel central na Revolução Cubana, de 1959.



Elza Schmidk (s/d)

Alemã, guerreira, enfermeira e combatente, teve um filho nascido em plena marcha. Acompanhou os revoltosos desde São Paulo até a sua morte. “Nós não nos arrependemos de integrar a Coluna. Não queríamos voltar. Iríamos até onde fosse necessário”, afirmou em depoimento para *O Jornal*, em 1927. Na entrevista, a enfermeira aparece com seu filho de três meses nos braços. Estas informações estão na tese de doutorado da Maria Meire de Carvalho.



Ester

Professora do curso de Cinema e Audiovisual da UNILA desde 2017. Gosta de contar e pesquisar histórias. É mãe do Ravi.



Filinto Müller (1900-1973)

Militar e integrante dos levantes tenentistas, defendeu a dissolução da Coluna Costa-Prestes na reunião de 12 de abril de 1925. Mais tarde, se destacaria como chefe da polícia política do governo de Getúlio Vargas, sendo o responsável direto pela prisão e extradição de Olga Benário, judia alemã e companheira de Prestes. Grávida à época, ela foi executada pelos nazistas em Bernburg, em 1942. Conhecido como “o torturador do Estado Novo”, Müller também ajudou a estruturar os mecanismos de repressão da ditadura empresarial-militar (1964–1985).



Harry Schinke (1902-1976)

Alemão, primeiro fotógrafo e farmacêutico de Foz do Iguaçu, que se instalou na cidade após a Primeira Guerra Mundial. A casa onde morou e tinha sua botica, na região central, foi tombada como patrimônio histórico municipal em 2025.



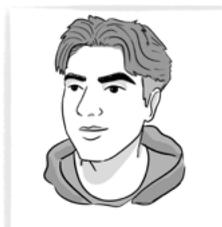
Helô

Neta de Clécio, cresceu em Foz do Iguaçu nos anos de 1980. Personagem fictício, inspirado nos relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu.



Hermínia (s/d)

Austríaca e enfermeira diplomada, incorporou-se ao movimento durante a rebelião paulista, em julho de 1924. Chefiava, juntamente com outro enfermeiro, o “corpo de saúde” da Coluna. Em suas memórias, o capitão Landucci afirmou que ela era “valente e dedicada, socorrendo os feridos em linha de fogo. No combate de Terezina chegou às trincheiras e ali tratou os feridos”. Foi elogiada pela imprensa. Lamentou-se a sua não captura na ocasião, a qual ocorreu apenas no acampamento na Bolívia, evidenciando sua presença em toda a luta armada. Essas informações constam na tese de doutorado de Maria Meire de Carvalho.



Hernán

É Estudante de Arquitetura e Urbanismo na UNILA. Desde criança, em La Ceiba, Honduras, desenha pessoas em seus cadernos.



Isidoro Dias Lopes (1865-1949)

General do exército brasileiro, considerado marechal da Revolução de 1924, tendo sido um dos mentores e líderes da revolta paulista. No final de julho daquele ano, após 23 dias sob intensos conflitos, Isidoro Lopes ordena a retirada dos revoltosos da capital, onde, depois de alguns meses, se juntam aos gaúchos, em Foz do Iguaçu, resultando, então, na Coluna Prestes. Dada sua idade avançada, Isidoro não segue com a coluna, tendo se exilado na Argentina, de onde continuaria a articular apoio às operações dos rebeldes.



João Francisco Pereira de Sousa (1866-1953)

Comandou o segundo setor do exército na Revolta Paulista de julho de 1924. Descendo o rio Paraná, um mês depois, ele já comandava a vanguarda do exército revolucionário na Campanha do Paraná, colaborando para dominar vários postos avançados do governo, no oeste paranaense. Foi um de seus batalhões que, sob o comando de Juarez Távora, ocupou Foz do Iguaçu em setembro daquele ano. Ao se desentender com Isidoro Lopez, partiu para o exílio na Argentina, no início de 1925, onde permaneceu por alguns anos.



Juarez Távora (1898-1975)

Foi militar e político brasileiro que participou da Coluna Prestes. Foi aliado de Getúlio Vargas nos anos de 1930, tendo ocupado o cargo de Ministro em seu governo, por duas vezes. Contudo, na década seguinte integrou forte oposição ao presidente gaúcho. Em 1955, Távora concorreu à presidência da república pela União Democrática Nacional (UDN), ficando em segundo lugar, com 30% dos votos. Durante a ditadura empresarial-militar (1964–1985), foi ministro no Governo de Castelo Branco, de 1964 a 1967.



Júlio

Professor de direito e estudos latino-americanos na UNILA desde 2015. Escreveu um livro sobre a Coluna Prestes e o oeste do Paraná. É pai de Sama e de Iberê.



Luíz Carlos Prestes (1898-1990)

Militar e político comunista brasileiro, liderou a Coluna Prestes nos anos 1920. No final daquela década, exilado na Bolívia, passou a estudar o marxismo e ingressou no Partido Comunista Brasileiro, em 1934. Foi perseguido e preso durante o Estado Novo, período em que sua companheira, Olga Benário, foi entregue ao regime nazista pelo governo de Getúlio Vargas. Durante a ditadura empresarial-militar (1964–1985), exilou-se na União Soviética, retornando ao Brasil em 1979. Defendeu a revolução comunista e uma sociedade sem hierarquias de classes sociais até o fim de sua vida.



Mário Portela Fagundes (1898-1925)

Foi o tenente da arma de Engenharia no Exército Brasileiro, que articulou um movimento militar para denunciar os problemas no interior das Forças Armadas. Faleceu em combate em 24 de janeiro de 1925, à beira do Rio Pardo próximo à Santa Catarina, quando a Coluna Prestes seguia para o Paraná.



Martí

Pai de Clécio e companheiro de Anita, ele se une à Revolução ao lado de seu grupo de amigos. Personagem fictício, inspirado em relatos de moradores e moradoras de Foz do Iguaçu, tem seu nome em homenagem a José Martí, intelectual cubano que defendia a união e a identidade dos países latino-americanos, buscando superar o colonialismo e o imperialismo.



Miguel Costa (1885-1959)

Militar brasileiro, conhecido por sua participação na Revolta Paulista de 1924, na Revolução de 1930, na Revolução Constitucionalista de 1932 e, evidentemente, na Coluna Costa-Prestes, que viria a ser conhecida apenas por Coluna Prestes. Após enfrentar as tropas legalistas em São Paulo, Costa comandou a retirada e a travessia do estado, travando diversas batalhas ao longo do percurso até Foz do Iguaçu, onde, junto a Luíz Carlos Prestes, defendia a continuidade do levante contra o governo, com a estratégia da guerra de movimento.



Tia Maria (s/d)

Vivandeira, fazia parte do grupo de mulheres que acompanhou a Coluna Prestes desde São Paulo. Dizia-se que era a “preta feiticeira”, que ao som de um flautim tocado por um “*tá de coroné Favorino*” fechava o corpo dos homens para as balas inimigas antes do combate. Trabalhou como cozinheira da tropa até ser capturada e morta pela polícia paraibana, na cidade de Piancó, em fevereiro de 1926. Estas informações estão na tese de doutorado de Maria Meire de Carvalho e no trabalho de Luiz Carlos Prestes Filho.



Zeca Netto (1854-1948)

Como ficou conhecido José Antônio Mattos Netto, líder maragato da Revolução de 1923, mantendo Pelotas, a maior cidade do interior gaúcho na época, sob seu controle por algumas horas. O conflito integrou o contexto de insatisfação com a política do “café com leite” e as eleições locais. Em outubro de 1924, Zeca Netto aderiu ao levante armado liderado por Prestes no Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

- BERTOLINO, Oswaldo; XAVIER, Cezar. **Homenagem aos 90 anos da coluna Prestes**. São Paulo: Anita Garibaldi, 2015. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/prestes/livros/42.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2023.
- CASTRO, Maria Clara. A formação da Coluna Miguel Costa-Prestes. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA MILITAR, 1., 2016, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2016. p. 1-15. Disponível em: <https://departamentos.uel.br/historia/wp-content/uploads/2023/10/A-formacao-da-coluna-Miguel-costa-prestes-conflitos-e-reconstrucoes-em-marcha.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- CASTRO, Maria Clara. **Além da marcha: a (re)formação da Coluna Costa-Prestes**. 2016. 171 f. Dissertação (Mestrado em História) – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Guarulhos, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/46836>. Acesso em: 15 nov. 2024.
- CARVALHO, Maria Meire de. **Vivendo a verdadeira vida: vivandeiras, mulheres em outras frentes de combates**. 2008. 213 f. Tese (Doutorado em História) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/7790>. Acesso em: 06 dez. 2023.
- CARVALHO, Maria Meire. Mulheres na marcha da Coluna Prestes. **OP SIS**, Catalão, v. 15, n. 2, p. 356-369, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/Opsis/article/view/34221>. Acesso em: 8 out. 2024.
- CPDOC (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil). **Verbetes Isidoro Dias Lopes**. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, [s.d.]. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/LOPES,%20Isidoro%20Dias.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2024.
- PALMAR, Aluizio. A Coluna Prestes nasceu em Foz do Iguaçu, após uma reunião em um bar e pensão, situado na atual avenida Brasil. **Documentos Revelados**, Foz do Iguaçu, 18 abr. 2023. Disponível em: <https://documentosrevelados.com.br/a-coluna-prestes-nasceu-em-foz-do-iguacu-apos-uma-reuniao-em-um-bar-e-pensao-situado-na-atual-avenida-brasil/>. Acesso em: 10 maio 2023.
- PALMAR, Aluizio. **Projeto Coluna Prestes em quadrinhos**. [Entrevista cedida a] Andréia Moassab; Hernan Medina. Foz do Iguaçu, 15 fev. 2024. Não publicada.
- PRESTES, Anita Leocádia. A Coluna Prestes. **Revista de História**, São Paulo, n. 118, p. 29–59, 1985. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revhistoria/article/view/61327>. Acesso em: 10 out. 2024.
- PIAIA, Vander. **Terra, sangue e ambição**. Cascavel: Edunioste, 2019.
- PRESTES FILHO, Luiz Carlos. **Trilogia heroica**. São Paulo: QCP, 2022. Disponível em: <https://www.fjmgabeira.org.br/wp-content/uploads/2022/08/Trilogia-Heroica.pdf>. Acesso em: 1 out. 2024.
- SANTOS, Alan Junior dos. **Relações socioculturais e comerciais num contexto transfronteiriço: a Fazenda Britânia (1880-1940)**. 2019. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2019. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4749>. Acesso em: 10 out. 2024.
- SPERANÇA, Alceu. A história do coronel Jorge. **Portal Preto no Branco**, Cascavel, [s.d.]. Disponível em: <https://pretonobranco.com.br/noticia/17364/a-historia-do-coronel-jorge>. Acesso em: 27 set. 2023.
- TEIXEIRA, Eduardo Perez. **A Coluna Prestes vista por O Paíz e o Correio da Manhã (1924 - 1927)**. 2018. 169 f., il. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/32624>. Acesso em: 15 jul. 2024
- XAVIER, Mateus Fernandez. **A Coluna Prestes e a política externa brasileira na década de 1920: as relações Brasil-Argentina**. 2011. 171 f., il. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/9929>. Acesso em: 15 jul. 2024.

CONHECENDO AS AUTORAS E OS AUTORES

ANDRÉIA MOASSAB | Roteiro

É arquiteta e urbanista e mãe da Amarilis. Vem há tempos desenvolvendo trabalhos que mesclam literatura, música e pesquisa acadêmica. É professora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana desde 2012.

OSWALDO FREITEZ | Ilustração

É arquiteto e urbanista, egresso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Veio da Venezuela em 2012 para estudar no Brasil. Atualmente, é doutorando na Universidade Federal da Bahia.

CLAUDIA OCHOA | Ilustração

Estudante de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Artista visual já consagrada, veio da Nicarágua para o Brasil em 2023.

HERNAN MEDINA | Ilustração

Estudante de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Integração Latino-Americana e bolsista do projeto de extensão “Coluna Prestes em Quadrinhos”. Vindo de Honduras, mora no Brasil desde 2019.



Este livro é uma obra de ficção. Embora fortemente baseado em personagens e fatos reais, alguns eventos, datas, locais e personagens apresentados são criações artísticas, com fins de dramatização. Design gráfico, projeto tipográfico e diagramação realizados por Oswaldo Freitez. Ilustrações de Hernan Medina e Claudia Ochoa. A capa é uma criação livre de Roger Dourado, a partir de fotos diversas. O roteiro foi elaborado por Andréia Moassab. A edição foi composta com as tipografias CCMeanwhile, ComicNoteSmooth, Recoleta e Rosario.

Você sabia que um evento histórico de importância mundial aconteceu em Foz do Iguaçu no começo do século XX? A Coluna Prestes, como ficou conhecida, percorreu mais de 25 mil quilômetros no território nacional. Descontentes com a violência do governo e das elites, denunciando as péssimas condições de vida e exploração das pessoas mais pobres, os homens e as mulheres que integraram a grande marcha exigiam voto secreto, ensino universal para todas as crianças e moralização da política. Em abril de 1925, os revoltosos paulistas e gaúchos se uniram na fronteira trinacional para formar a maior marcha militar da história pela extensão que percorreu, agregando também civis, principalmente trabalhadores e trabalhadoras rurais. Ao estabelecer a “guerra em movimento”, a Coluna Prestes inspirou outros movimentos em defesa de melhores condições de vida em todo o mundo.

Realização:



Apoio:

